



## INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA EM LEITOS DE PSIQUIATRIA DA REGIÃO DE SAÚDE DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): ENGROFF, Eduarda; CETOLIN, Sirlei Favero;

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: A internação de doentes mentais ou dependentes químicos em leitos psiquiátricos, pode ocorrer de três formas diferentes: voluntária, involuntária e compulsória. Foi realizado um estudo com o objetivo de analisar a compreensão de profissionais de Hospitais Gerais com leitos psiquiátricos na Região de Saúde do Extremo Oeste de Santa Catarina, sobre a internação compulsória. A pesquisa foi realizada com a aplicação de questionário para a coleta de variáveis sociodemográficas e de entrevistas abordando assuntos sobre o conhecimento de aspectos da Internação Compulsória como: motivos para a internação e assistência e cuidados prestados pelos profissionais. Participaram da pesquisa, seis profissionais das áreas da enfermagem, psicologia e assistência social. Quanto as principais causas das internações compulsórias, a maioria dos entrevistados relatou ser por dependência química, ou surtos psiquiátricos, sendo que, em alguns casos é comum o paciente não querer permanecer internado. As internações por surtos, segundo os relatos, acontecem devido ao risco de vida para o próprio paciente e ameaça a sociedade. Observou-se a preocupação dos entrevistados, em manter um ambiente acolhedor e cercado de cuidado profissional aos pacientes que necessitam de uma internação compulsória. Destacou-se, a importância do papel da família, suporte das políticas públicas e a assistência de equipes multiprofissionais também revelou-se como fundamental, no processo de tratamento da doença e manutenção da saúde do paciente que foi submetido a uma internação compulsória.

Palavras-chave: Saúde Mental. Saúde Pública. Psicologia.

E-mails: [duda\\_engroff@hotmail.com](mailto:duda_engroff@hotmail.com); [sirlei.cetolin@unoesc.edu.br](mailto:sirlei.cetolin@unoesc.edu.br)